

CEDI	P. I. B.
DATA 03/09/86	
COD KT 1005	



RELATÓRIO KARITIANA - ADENDO

Betty Mindlin  
Mauro Mello Leonel Jr.  
Agosto/1984

Karitiana

O território tradicional dos Karitiana compreende a região que fica entre o rio Candeias e o Jamari (já na direção de Porto Velho e da foz do Jamari, aproximadamente no que é hoje a Gleba Garça e a Gleba Baixo Candeias, a nordeste da atual área demarcada Karitiana), compreende também as terras da atual área demarcada Karitiana e o vale do rio Branco, afluente do Jaci-Paraná. Uma referência aos Karitiana é feita por Amílcar Botelho de Magalhães<sup>(\*)</sup>, ao contar que um remador da Comissão Rondon foi morto por índios Karitiana no vale do rio Branco, afluente do Jaci-Paraná.

A maior parte dos habitantes do atual P.I. Karitiana habitava a área entre o rio Candeias e o Jamari, e muitos aí nasceram. Fugindo a perseguições, expulsos dos seringais que se instalaram em suas terras, juntaram-se ao grupo que habitava a atual área Karitiana, e ao qual já eram unidos por laços de casamento.

A área atual, fisicamente demarcada em 1976 - mas ainda não garantida por decreto - é, assim, o que resta de uma área muito maior, e de melhor qualidade, espoliada por não-índios. Na área demarcada estão enterrados antepassados distantes do grupo que aí habitava e hoje já muitos Karitiana do outro grupo aí nasceram, pois a criação do Posto e o confinamento à área demarcada devem datar de uns 25 anos (o Posto é de aproximadamente 1959).

(\*) MAGALHÃES, Amílcar Botelho - Impressões da Comissão Rondon. São Paulo, Companhia Editora Nacional, (Brasiliense vol.211), 1942, p.59 e p.363, onde cita "Conferências de General Rondon de 1913". Publicação nº 42 da Comissão Rondon, fls.181 a 182.

 Sipe

A demarcação deixou de fora terras melhores à margem do rio Candeias, ainda reivindicadas pelos índios, que se queixam da ausência de peixes no território atual. Informações regionais são de que essas terras, porém, já estão hoje ocupadas por não-índios, sendo difícil corrigir a definição feita em 1976. Seria preciso, no entanto, verificar com o INCRA a possibilidade de recuperar parte do território tradicional, sem prejuízo da homologação imediata da área já demarcada e que, sem sombra de dúvida, é habitat imemorial dos Karitiana, utilizado e ocupado pela tribo.

Todos os Karitiana informam sobre a área tradicional da tribo e o chefe de Posto, Sr. Ricardo Lopes Gusmão, conhece bem os vários grupos e confirma a definição do território aqui exposta. Outro conhecedor da área é o Sr. Cícero Cavalcanti de Albuquerque, atual funcionário da FUNAI, que trabalhou no SPI em Rondônia na década de 40.